

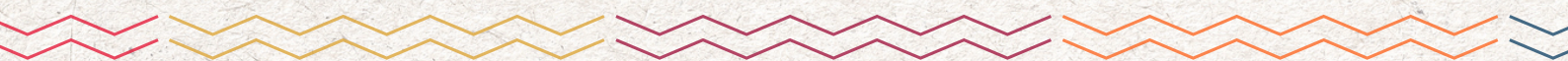


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Ulianópolis





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

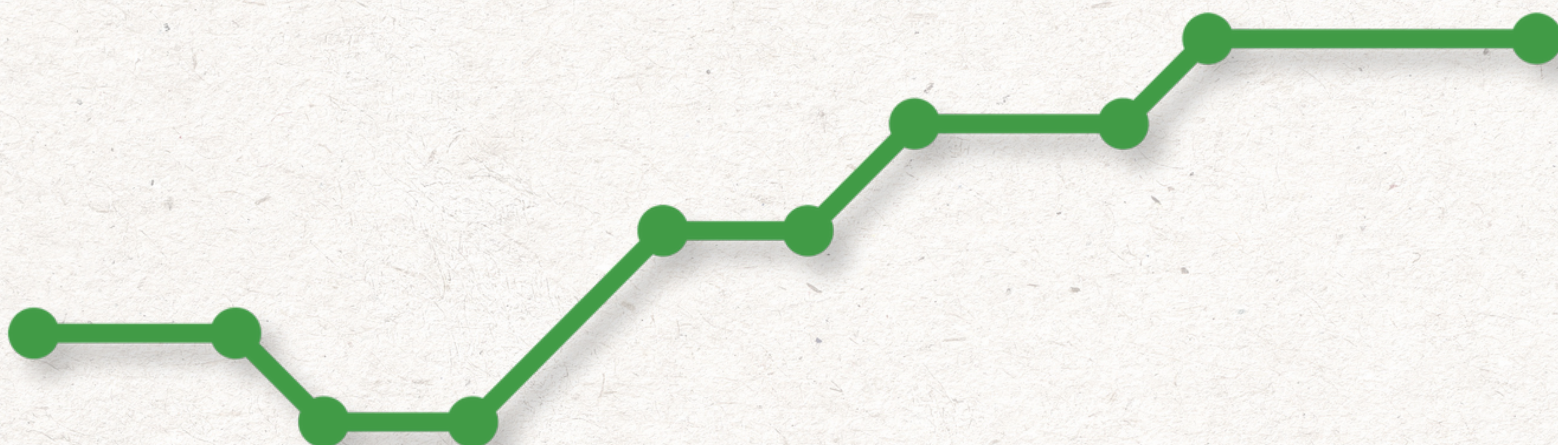
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Ulianópolis.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Ulianópolis.....	9
3 – Síntese da Economia– Ulianópolis.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ulianópolis.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ulianópolis.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ulianópolis.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ulianópolis.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Ulianópolis.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ulianópolis.....	17
6 – Setor de Turismo – Ulianópolis.....	20
7 – Vocações Econômicas – Ulianópolis.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ulianópolis.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ulianópolis.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ulianópolis.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ulianópolis	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ulianópolis (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ulianópolis (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cana-de-açúcar por toneladas (2019-2023) Ulianópolis.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Ulianópolis.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ulianópolis.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ulianópolis.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

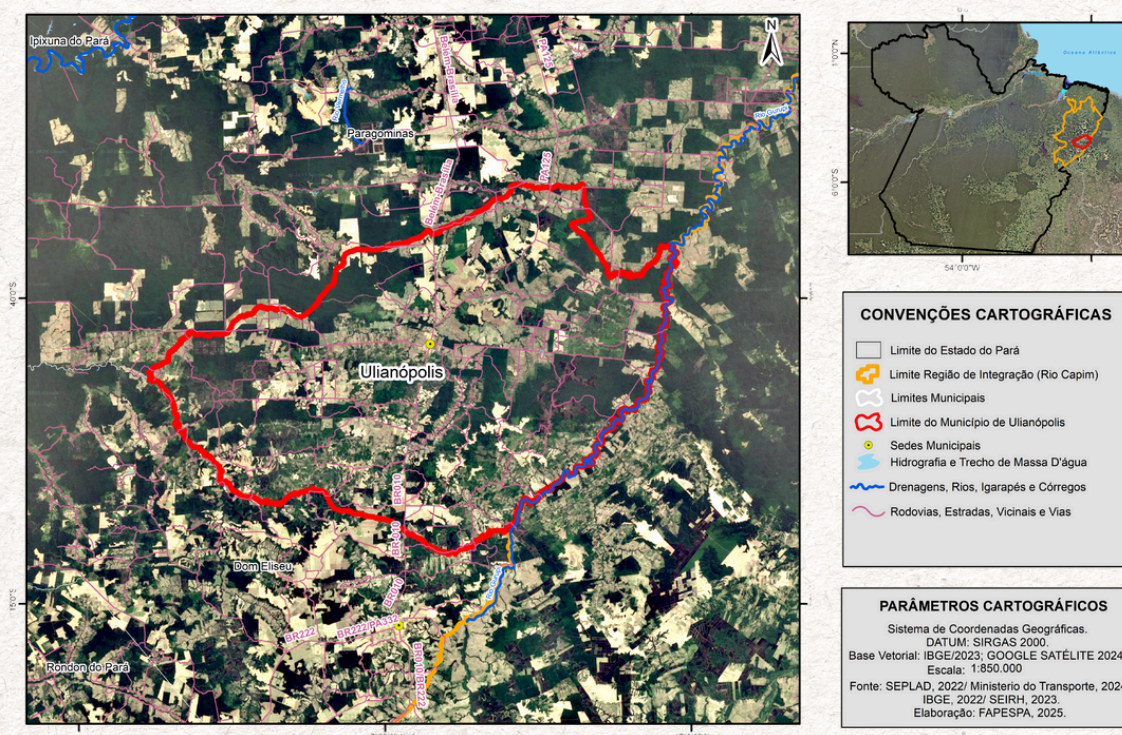
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ULIANÓPOLIS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ulianópolis está localizado na

Região de Integração Rio Capim, no estado do Pará. Seus limites intermunicipais incluem Paragominas ao norte, Dom Eliseu ao sul, Rondon do Pará a sudoeste e Ipixuna do Pará a noroeste. A acessibilidade do município é favorecida pela presença da rodovia BR-010, que corta seu território e o conecta a importantes centros regionais. Há também outras vias vicinais que permitem a circulação interna e o escoamento da produção. O território é delimitado por áreas florestais, zonas de uso agrícola e cursos d'água que cortam parte do município. A sede municipal está bem centralizada, facilitando a administração local (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Ulianópolis - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ULIANÓPOLIS

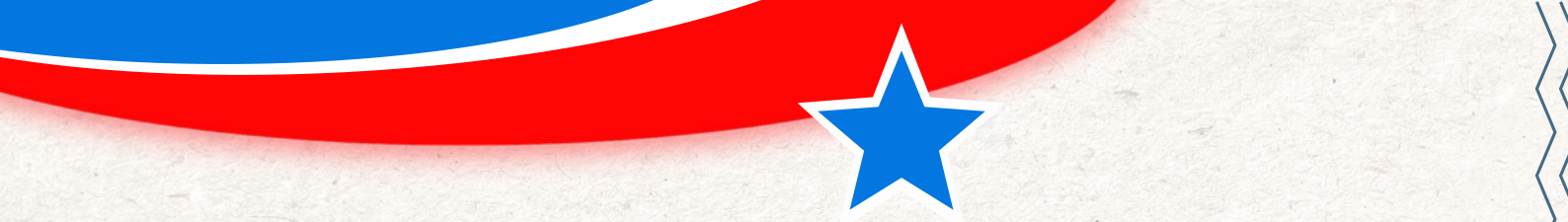
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ulianópolis

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	5.088
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	1.384
População Total - 2022	8.664.306	653.032	39.576
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	75

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Ulianópolis possui área total de 5.088 km², dos quais 1.384 km² são cobertos por floresta em 2023, representando aproximadamente 27% de seu território. A população total estimada para 2023 é de 39.576 habitantes. Observa-se um percentual elevado de pessoas em idade de trabalho, com 75% da população entre 15 e 69 anos. Essa proporção é superior à média estadual e regional, o que pode indicar um potencial ativo de força de trabalho local. A presença florestal, embora significativa, está abaixo da metade da área total do município (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total é de 62.148 km² e a cobertura florestal em 2023 corresponde a 22.842 km², o que equivale a cerca de 37% do território. A população regional é de 653.032 habitantes e 71% está em idade ativa. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, correspondendo a cerca de 65% de cobertura. A população total para 2023 é de 8.664.306 habitantes, também com 71% em idade de trabalho. Em comparação, Ulianópolis possui menor densidade populacional, maior proporção de população economicamente ativa e menor cobertura florestal relativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ULIANÓPOLIS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ulianópolis. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ulianópolis

Em 2022, Ulianópolis registrou um PIB de R\$ 2,2 bilhões, valor expressivo dentro de sua escala municipal. No ano seguinte, o número de empreendimentos formais alcançou 339 registros. A atividade industrial consumiu 8 milhões de kWh em 2023, refletindo presença produtiva moderada. Em 2024, o município não apresentou valor exportado, indicando baixa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 44 milhões, montante relevante para sua estrutura orçamentária (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB totalizou R\$ 13,6 bilhões em 2022, com 5.991 empreendimentos formais registrados em 2023. O consumo de energia elétrica industrial foi de 74 milhões de kWh, enquanto o valor exportado em 2024 atingiu US\$ 859 milhões. A previsão de gasto estadual na LOA de 2025 é de R\$ 1.229 milhões. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh consumidos pela indústria, US\$ 23.473 milhões em exportações e R\$ 37.991 milhões de gasto público previsto, demonstrando forte dinamismo econômico em todas as esferas (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ulianópolis

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	2.212
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	339
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	8
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	44

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Ulianópolis apresentou um PIB per capita de R\$ 58.259, valor bastante superior à média estadual e regional, evidenciando elevado desempenho econômico em relação à sua população. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 129, o que indica um mercado de trabalho razoavelmente estruturado. A remuneração média dos trabalhadores formais no município foi de R\$ 2.397, próxima da média estadual. O percentual de pessoas em pobreza ficou em 32%, índice inferior ao da região e do estado. Esses dados sugerem uma economia mais desenvolvida e menos desigual no contexto local (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 21.977. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 125 em 2023, enquanto a remuneração média dos trabalhadores formais ficou em R\$ 2.000. O percentual de pessoas em situação de pobreza foi de 46%, acima do registrado em Ulianópolis. Já o estado do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em condição de pobreza. Comparativamente, Ulianópolis combina alto PIB per capita com menor desigualdade social (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ulianópolis

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	58.259
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	129
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.397
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	32

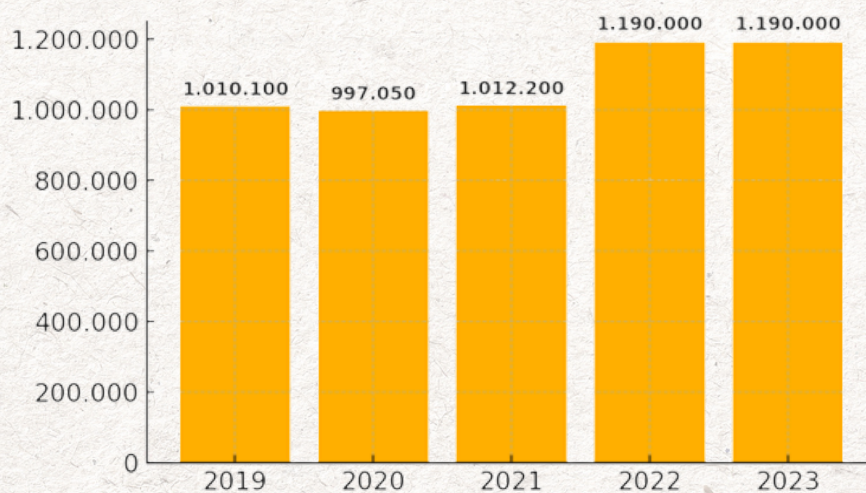
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ulianópolis

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de cana-de-açúcar em Ulianópolis manteve-se acima de um milhão de toneladas entre 2019 e 2023, com destaque para os anos de 2022 e 2023, que apresentaram o maior volume registrado, com 1.190.000 toneladas. Houve uma leve redução em 2020 (997.050 t), seguida de recuperação em 2021 (1.012.200 t) e expressivo crescimento nos dois anos seguintes. O comportamento da série demonstra estabilidade com tendência de alta. Esse resultado evidencia a relevância da canicultura na estrutura produtiva do município. A constância entre 2022 e 2023 sugere consolidação da capacidade instalada (Gráfico 1).

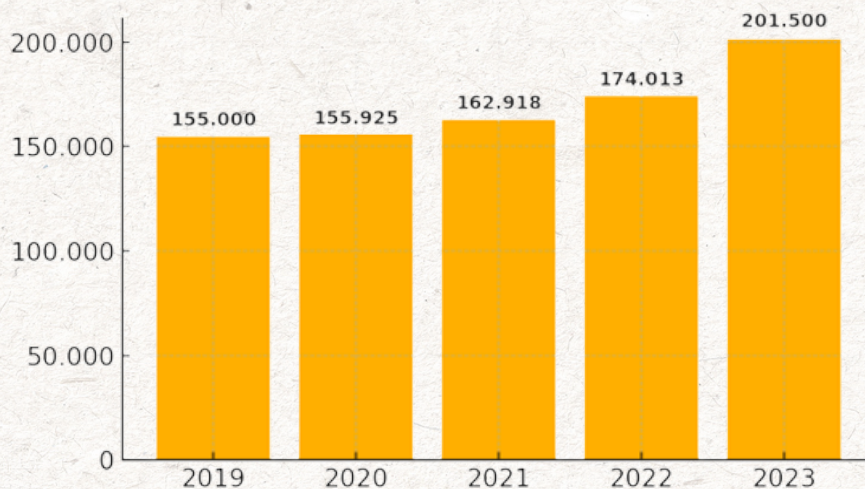
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cana-de-açúcar por toneladas (2019-2023) Ulianópolis



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Ulianópolis



Fonte: IBGE.

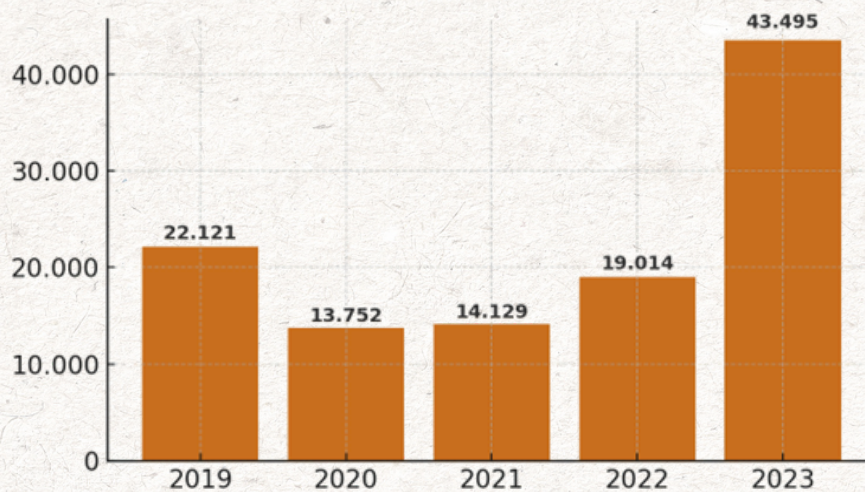
A produção de soja em grão em Ulianópolis apresentou trajetória de crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas 155.000 toneladas, valor que se manteve estável em 2020, com leve aumento para 155.925 toneladas. A partir de 2021, observou-se expansão mais acelerada, com 162.918 toneladas, seguido de 174.013 em 2022. O maior volume ocorreu em 2023, quando a produção atingiu 201.500 toneladas. Esse comportamento evidencia avanço consolidado da sojicultura no município, sinalizando ganhos de produtividade, expansão de área plantada ou investimentos tecnológicos no setor agrícola (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ulianópolis

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No que se refere à criação de galináceos, observa-se forte oscilação no rebanho ao longo dos anos. Em 2019, havia 22.121 aves, número que caiu para 13.752 em 2020 e manteve-se baixo em 2021, com 14.129 cabeças. A partir de 2022, iniciou-se recuperação, chegando a 19.014 e, em 2023, saltando para 43.495, quase o dobro do pico anterior. O aumento acentuado pode indicar investimentos na avicultura ou ampliação da capacidade de produção. A retomada do crescimento consolida o setor como potencialmente relevante na diversificação produtiva local (Gráfico 3).

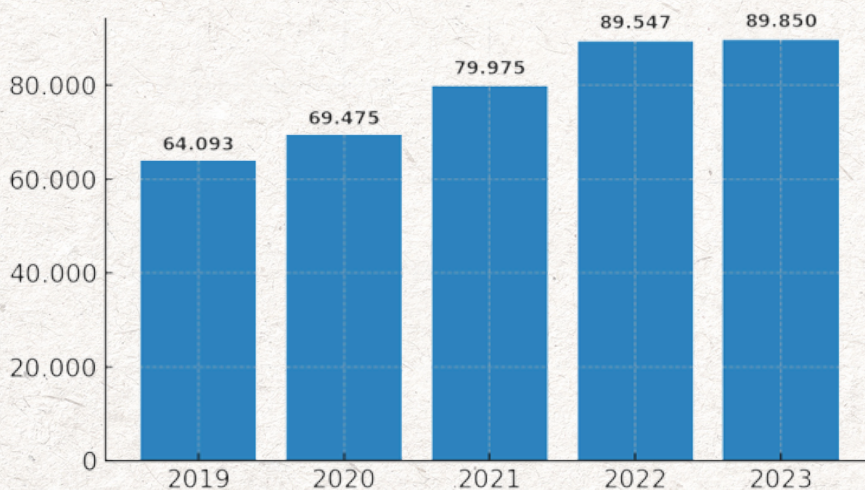
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ulianópolis



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Ulianópolis apresentou crescimento contínuo no período de 2019 a 2023, iniciando com 64.093 cabeças em 2019 e alcançando 89.850 em 2023. Os maiores avanços ocorreram entre 2020 e 2022, com aumentos sucessivos de cerca de 10 mil cabeças por ano. Em 2023, o número praticamente estabilizou em relação ao ano anterior, com leve acréscimo de 303 animais. A série indica expansão expressiva da atividade pecuária, com possível foco em produção de carne ou leite. A manutenção dos altos volumes sugere bom desempenho técnico e econômico (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ulianópolis



Fonte: IBGE.



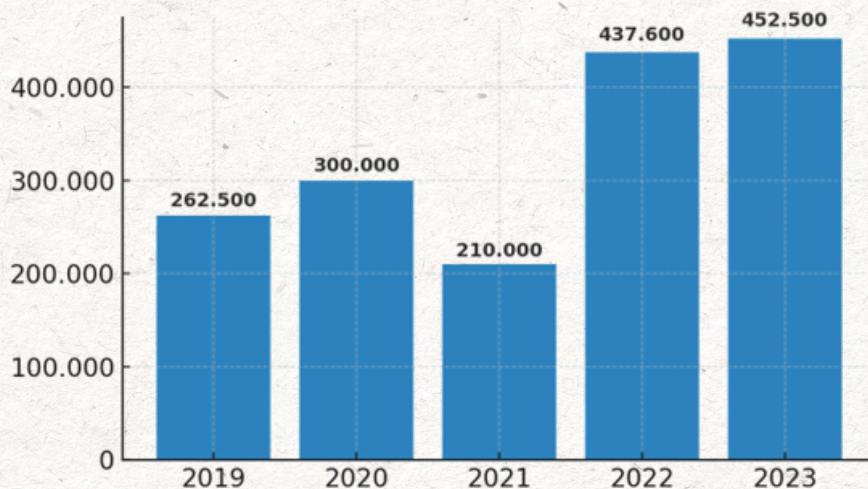
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ulianópolis

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Ulianópolis variou significativamente no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram produzidas 262.500 unidades, volume que cresceu para 300.000 em 2020. No entanto, houve queda expressiva em 2021, com apenas 210.000 unidades, seguida por recuperação acentuada em 2022 (437.600) e novo aumento em 2023, atingindo 452.500. A trajetória revela certa instabilidade, mas com clara retomada e expansão nos dois últimos anos. Isso aponta para crescente importância da aquicultura na economia local, com ênfase na piscicultura comercial (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Ulianópolis



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ULIANÓPOLIS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ulianópolis, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Ulianópolis registrou um total de 6.265 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse volume representa uma pequena fração da frota da Região de Integração Rio Capim, que totalizou 168.517 veículos. No contexto regional, Ulianópolis apresenta participação modesta, condizente com sua população e nível de urbanização. Já o estado do Pará contabilizou uma frota de 2.620.297 veículos, refletindo a forte concentração nos grandes centros urbanos. O dado revela a dimensão limitada da frota local, mas sugere potencial de crescimento alinhado ao desenvolvimento econômico do município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ulianópolis

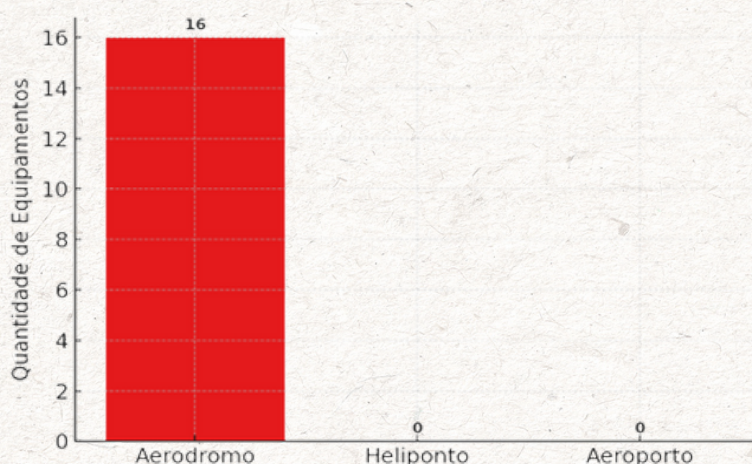
Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	6.265

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ULIANÓPOLIS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

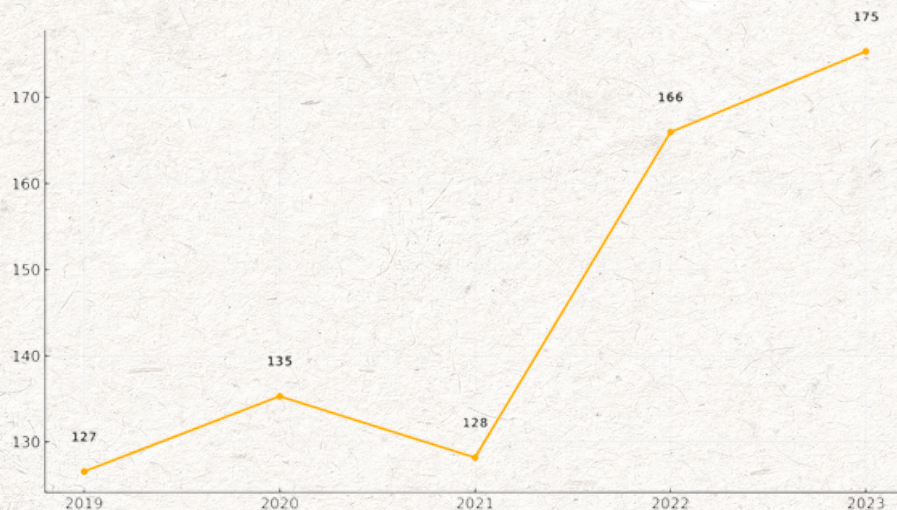
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Ulianópolis apresentou trajetória de cresci-

mento, partindo de R\$ 127 milhões em 2019 e atingindo R\$ 175 milhões em 2023. O menor valor ocorreu em 2021, com R\$ 128 milhões, após queda em relação a 2020. A recuperação foi intensa nos anos seguintes, com aumento expressivo para R\$ 166 milhões em 2022 e crescimento moderado em 2023. Esse comportamento sugere melhora da arrecadação e possível incremento de repasses ou receitas próprias. A elevação contínua nos dois últimos anos indica tendência positiva na capacidade financeira do município (Gráfico 7).

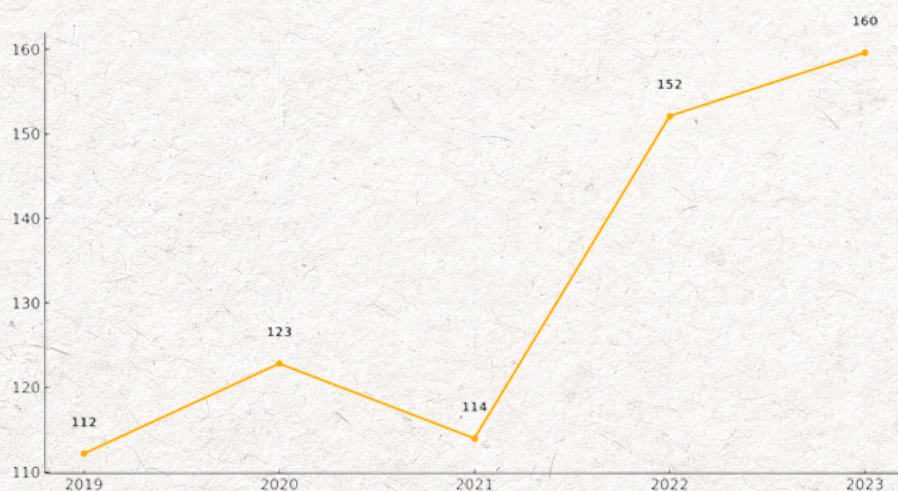
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também cresceu ao longo do período, iniciando com R\$ 112 milhões em 2019 e chegando a R\$ 160 milhões em 2023. Em 2020, o valor subiu para R\$ 123 milhões, mas caiu para R\$ 114 milhões em 2021. A partir de 2022, houve forte elevação, alcançando R\$ 152 milhões, e em seguida R\$ 160 milhões no ano seguinte. O crescimento da despesa acompanhou, em geral, o aumento das receitas, mantendo equilíbrio orçamentário. A variação reflete aumento da capacidade de investimento e custeio das políticas públicas locais (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023)



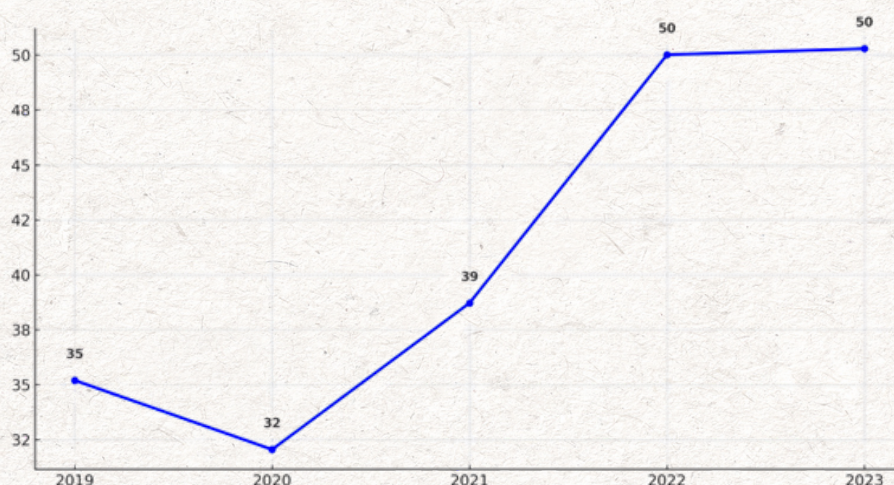
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Ulianópolis registrou valores crescentes entre 2020 e 2023, após queda inicial. Em 2019, o repasse foi de R\$ 35 milhões, caindo para R\$ 32 milhões em 2020. Em 2021, subiu para R\$ 39 milhões, e em 2022 houve forte avanço para R\$ 50 milhões, mantendo esse patamar em 2023. O comportamento indica recuperação do fundo após a retração inicial, provavelmente causada por conjunturas econômicas nacionais. A estabilidade do FPM em 2022 e 2023 contribuiu para o fortalecimento das finanças municipais e redução da dependência de variações bruscas nos repasses federais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ulianópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - ULIANÓPOLIS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Ulianópolis contabilizou 9 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 3 no segmento de alojamentos, 5 em alimentação e 1 em aluguel de transportes. Não foram registrados estabelecimentos nos ramos de transporte direto nem de cultura e lazer. A Região de Integração Rio Capim totalizou 217 empreendimentos, com maior concentração nos setores de alimentação (108) e alojamentos (57). Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos turísticos, dos quais 3.178 pertencem ao segmento de alimentação e 829 ao de alojamentos. Esses dados revelam que Ulianópolis possui baixa densidade empresarial no setor, refletindo um mercado turístico ainda incipiente (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ulianópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	3
Alimentação - 2023	3.178	108	5
Aluguel de transportes - 2023	498	26	1
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	9

Fonte: RAIS.

No que se refere ao emprego, o município de Ulianópolis registrou 45 postos formais gerados pelo setor de turismo em 2023. A maior parte dessas vagas está concentrada nos segmentos de alojamento (36 empregos) e alimentação (9 empregos), não havendo registros de trabalhadores formais nos demais ramos. Na Região de Integração Rio Capim, foram contabilizados 1.243 empregos no setor, com destaque para os segmentos de alojamentos (348) e alimentação (429). Em nível estadual, o Pará somou 39.305 empregos, sendo 20.602 em alimentação e 7.292 em alojamentos. Os números confirmam a tímida participação de Ulianópolis na geração de emprego turístico, embora o setor apresente potencial de crescimento (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ulianópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ulianópolis
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	36
Alimentação - 2023	20.602	429	9
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	45

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ULIANÓPOLIS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ulianópolis
Fabricação de álcool	9,92E-01
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	2,37E-02
Confecção, sob medida, de roupas profissionais	1,47E-02
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	9,98E-03
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	2,88E-03
Fabricação de gases industriais	2,31E-03
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	2,08E-03
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar	1,87E-03
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,65E-03
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	1,14E-03

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ulianópolis são: Fabricação de álcool; Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Ulianópolis
Perfuração e construção de poços de água	1,97E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,27E-05
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	6,24E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ulianópolis são: Perfuração e construção de poços de água; Obras de acabamento em gesso e estuque.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ulianópolis
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	4,43E-03
Comércio atacadista de soja	2,71E-04
Tabacaria	2,18E-04
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	1,33E-04
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	1,31E-04
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1,09E-04
Serviços de capotaria	6,38E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,83E-05
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	1,71E-05
Comércio varejista de artigos de papelaria	1,34E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ulianópolis são: Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos; Comércio atacadista de soja.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ulianópolis
Aluguel de material médico	4,59E-02
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	4,41E-04
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	3,20E-04
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	3,13E-04
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	2,59E-04
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1,35E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,23E-04
Hotéis	5,93E-05
Transporte rodoviário de mudanças	5,72E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	5,59E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ulianópolis são: Aluguel de material médico; Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ulianópolis
Cultivo de cana-de-açúcar	2,50E-01
Extração de madeira em florestas plantadas	8,01E-02
Criação de peixes em água doce	5,10E-02
Cultivo de eucalipto	3,95E-02
Cultivo de milho	1,74E-02
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	1,27E-02
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,26E-02
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	7,57E-03
Cultivo de arroz	7,03E-03
Cultivo de soja	2,31E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ulianópolis são: Cultivo de cana-de-açúcar; Extração de madeira em florestas plantadas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ulianópolis-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

